



*XIII Semana de Letras: flanar pelos  
tempos da memória*

*Caderno de resumos*

*20 a 22 de outubro de 2021*

**Diretora da Faculdade de Letras**  
Profa. Dra. Rita Souto Maior Siqueira  
Lima

**Vice-diretora da Faculdade de Letras**  
Profa. Dra. Eliana Kefalás Oliveira

**Organização**

Profa. Dra. Fabiana Pincho deOliveira  
Antonio Rocha de Almeida BarrosFilho  
Cristiana da Silva Oliveira  
Ingrid Soares de Melo  
Moura dos Santos  
Larissa Almeida Benjamim  
Larissa da Silva Barbante  
Lavínia Olga Dorta Galindo Pedrosa  
Ferreira  
Laysdemberg Tavares Rodrigues  
Maria Clara de Lima Barros Pedro  
David da Silva Leão Telma  
Stephanie da Paciencia Thalyta  
Vasconcelos de Siqueira  
Wanneska Thayymmá Vieira Silva  
Andrade

Comissão Científica Ednelson  
João Ramos e SilvaFransuely  
Raimundo Rêgo  
Humberto Soares da Silva Lima  
João Victor Fernandes  
Júlia Cunha Alves Cavalcante  
Maria Silma Lima de Brito  
Mariana Cavalcante Oliveira Max  
Silva da Rocha  
Raul Guilherme Candido da Silva Viviane  
Caline de Souza Pinheiro

**Arte e capa**

Eduardo dos Anjos

**Site**

[www.petletrasufal.com](http://www.petletrasufal.com)  
ISSN 2126-787858



## Sobre o evento

Em 2021, o PET Letras Ufal, em parceria com a Direção da Faculdade de Letras e as Coordenações de Graduação, traz para a XIII Semana de Letras o tema “Flanar pelos tempos da memória”.

A Semana de Letras é um evento de periodicidade anual que recebe um público de, em média, 300 participantes, e tem o objetivo de, por meio das discussões dos temas propostos, integrar ainda mais a comunidade acadêmica de Letras de diversas unidades. Este ano, o evento contará com conferências, minicursos, mesas-redondas, comunicações orais de graduandos/as e apresentações artísticas, além da VIII Expoletras, com as terceiras edições do Retrato e do Retrate, e o VIII Concurso de Contos Arriete Vilela. Assim, convidamos todos/asa participarem da nossa 13ª edição da Semana de Letras da Ufal.

A proposta temática surgiu a partir dos 200 anos do poeta francês Charles Baudelaire, autor do livro de poesia Flores do Mal (1857). Nesta obra, o autor apresenta o termo flâneur – flanar; ao trazer essa ideia que corresponde ao ato de perambular pelas ruas, põe na figura do poeta a capacidade e sensibilidade de flanar, não só pelas ruas, mas também pela literatura, de modo a percorrê-las influenciando e sendo influenciado por suas paisagens. O conceito é retomado fortemente no contexto corrente, numa relação análoga aos tempos de isolamento e distanciamento social, visto que nos dias atuais, resta para nós – poetas ou não –, apenas a possibilidade de flanar por memórias de um tempo onde tudo era diferente e refletir sobre a relação presente-passado-futuro. A representação do termo aqui também nos transporta à percepção de termos a oportunidade de flanar igualmente através da linguagem, da ciência e das artes, passeando por todo o mundo no momento em que não se pode vagar com as próprias pernas.

Além disso, para fomentar essa discussão, algumas outras datas redondas foram escolhidas, como a morte, neste ano, do professor e crítico literário Alfredo Bosi, os 80 anos de nascimento da linguista Maria Denilda Moura, os 98 anos de nascimento da escritora Lygia Fagundes Telles, os 95 anos da chegada da escritora ucraniana Clarice Lispector em Alagoas, os 100 anos do nascimento da escritora, atriz e dramaturga mineira Maria Clara Machado, e os 405 anos do escritor inglês William Shakespeare.

Sobre o logotipo da XIII Semana de Letras, Eduardo Anjos diz que “o logo para esta edição do evento foi construído por um visual que busca expressar as características do que seria um ‘tempo-rarefeito’. Além de a distorção das formas insinuar de cara a instabilidade como essência do tempo, esse aspecto também sugere a liquidez da modernidade e as certezas

distorcidas da memória. Outro recurso usado para reforçar a ideia de um estado mais amorfo como adjetivo, são as distorções acentuadas aplicadas em algumas letras. Essas distorções que atribuem uma sensação líquida-gasosa à marca, entregam de forma mais explícita todo o drama que a natureza intimista e melancólica do tema sugere.

Assim, o logotipo como marca inteiramente textual, toma como base para a construção e expressão do seu conceito dois principais recursos: o padrão cromático e a tipografia.

Comissão Acadêmica da XIII Semana de Letras

## SUMÁRIO

<b>O ingresso no mundo digital por alunos da EJA durante o isolamento social da Covid-19</b> (Alisson Douglas da Silva Machado, Jadson da Silva e José Rafael Tavares da Silva).....	9
<b>Mulheres na mitologia grega na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen</b> (Amanda Batista da Silva Santos).....	10
<b>Práticas de letramento crítico e o uso de metodologias ativas em aulas de espanhol em uma escola-campo de Maceió</b> (Andrea Rocha da Silva, Leidiane Santos da Silva, Milena Ferreira de Albuquerque Sena e Flávia Colen Meniconi).....	11
<b>A recategorização do feminino, do casamento e da morte, no poema Papai, de Sylvia Plath</b> (Brenda Lima dos Santos).....	12
<b>Uso de histórias em quadrinhos como instrumento de aprendizagem</b> (Cristiana da Silva Oliveira e Daniel Adelino Costa Oliveira da Cruz).....	13
<b>O romance-folhetim nos jornais da cidade de Maceió entre 1831-1862</b> (Edja Silva Feliciano e Ana Patrícia Viana).....	14
<b>A categoria de gênero gramatical, gênero neutro e a neutralização de gênero: um passeio por estudos linguísticos</b> (Elaine Rodrigues de Souza Silva).....	14
<b>A tradução de teóricas negras brasileiras: o <i>Pequeno manual antirracista</i> de Djamila Ribeiro em língua francesa</b> (Enézia de Cássia de Jesus).....	15
<b>As múltiplas faces da resistência em <i>Um defeito de cor</i>, de Ana Maria Gonçalves</b> (Francelina Barreto de Abreu).....	16
<b>Entre o gênese do medo e os campos mortíferos: o plasma do delírio em “Drácula” de Bram Stoker</b> (Francisca Júlia da Silva Soares).....	17
<b>Jubilosas ficções inconscientes, germen frutífero do gozosoberano: a fluída vivacidade das pulsões em “o rio” de João Cabral de Melo Neto</b> (Francisca Júlia da Silva Soares).....	18
<b>Oralidade e pandemia: pontos e contrapontos</b> (Gabrielle dos Santos Barbosa, José Vândesson dos Santos e Maria Francisca Oliveira Santos).....	19
<b>A noção de superação nas relações amorosas contemporâneas: um estudo discursivo na linguística aplicada</b> (Gerlanea Taísa Toledo Silva e Rita de Cássia Souto Maior).....	20
<b>Reflexões sobre a aprendizagem da docência a partir das observações da prática no estágio supervisionado em Letras-Libras</b> (Isabele Antunes Oliveira, Gabriella Trindade Gonçalves Leite e Maria da Conceição Alves de Almeida).....	21
<b>O papel da prosódia no processamento da estrutura do discurso em libras</b> (Ivna de Oliveira Fernandes, Humberto Meira de Araújo Neto e Miguel Oliveira Júnior).....	22
<b>A memória, o trauma e a violência em <i>A grain of wheat</i>, de Ngugi wa Thiong’o</b> (Iuri da Silva Gomes).....	23
<b>PIBID/Espanhol e uso das metodologias ativas no contexto do ensino remoto: reflexões, práticas e desafios</b> (Jéssica Tenório Marcolino, Lara Beatriz Marques Batista dos Santos e Flávia Colen Meniconi).....	24
<b>A personagem Herodiade: uma análise comparada entre o Evangelho de São Marcos e o conto flaubertiano</b> (Jofre Francisco da Silva).....	25
<b>Subjetividade feminina e opressão em <i>A hora da estrela</i>, de Clarice Lispector</b> (Josiany Rosendo de Freitas, Sayonara Simonelly de Melo Araújo, Rayane Larissa Tibúrcio de Araújo, Maria das Vitorias Luana de Medeiros e Geovanna Emília Silva Santana).....	26
<b>Neutralidade em jogo: como argumentam as notícias?</b> (Joyce Emanuelli Barbosa Gomes).....	27

<b>Sobre memória e identidades interseccionais: uma análise da diáspora no conto “No teu pescoço” de Chimamanda Ngozi Adichie</b> (Juliana de Carvalho Barros e Maria Alice Ribeiro Cavalcante) .....	28
<b>Os elementos góticos presentes na lenda urbana alagoana: a mulher da capa preta</b> (Júlia Beatriz Cavalcanti Gomes, Larissa da Silva Barbante, Marcus Vinicius Matias) .....	29
<b>O discurso religioso na obra <i>A hora da estrela</i>, de Clarice Lispector, e sua contribuição para a construção da identidade da personagem Macabéa</b> (Jussara de Araújo Silva e Thaysa Maria Braide de Moraes Cavalcante) .....	30
<b>Véu e máscara: uma perspectiva jungiana de leitura de <i>Até que tenhamos rostos</i>, de C. S. Lewis</b> (Larissa Almeida Benjamim).....	31
<b>Abordando temas “Ao pé da letra”: uma atividade do PET Letras Ufal</b> (Lavínia Olga Dorta Galindo Pedrosa Ferreira, Pedro David da Silva Leão) .....	32
<b>Situação dos/as alunos/as em vulnerabilidade social do curso de Letras da Universidade Federal de Alagoas</b> (Layane Soares da Silva, Lizandra Maria Calazans dos Santos, Maria Ivanicleide da Silva Santos e Lúcia de Fátima) .....	33
<b>Um olhar brincante: relação entre texto e imagem em <i>Mania de explicação</i>, de Adriana Falcão</b> (Laysdemberg Tavares Rodrigues e Eliana Kefalás Oliveira).....	34
<b>Uma proposta para construção de materiais pedagógicos a partir de videográficos: as sequências didáticas como recurso metodológico de ensino-aprendizagem na educação bilíngue dos surdos</b> (Leandra Cunha dos Santos, Edineide dos Santos Silva e Maria da Conceição Alves de Almeida) .....	35
<b>Variedades linguísticas da Libras usada em maceió e em Salvador: análise baseada no léxico</b> (Lívia Andrade Conceição).....	36
<b>As marcas e movimentos discursivos de gênero(s) e sexualidade(s) na literatura surda</b> (Lucas Sávio Freire da Silva Oliveira) .....	37
<b>Posicionamento dos/das discentes de Letras sobre o PLE no contexto da pandemia da Covid-19</b> (Lúcia de Fátima Santos, Vivian Palmeira Felizardo dos Santos e Matheus Tavares da Silva) .....	38
<b>De celebridade a investigado: o caso do padre Robson Oliveira a partir da semiolinguística</b> (Louise da Silva Torres e Max Silva da Rocha) .....	39
<b>O desencadeamento de emoções em textos multissemióticos: uma análise textual-discursiva do lugar do sensível na argumentação em quadrinhos digitais</b> (Márcio Allan Silva de Miranda).....	40
<b>Variação <i>tu</i> e <i>você</i> na posição de sujeito em cartas pessoais do escritor alagoano Graciliano Ramos</b> (Mardiny Ariandy Santana e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória).....	41
<b>Antíteses insólitas: o estranhamento/encantamento em <i>Íblis</i> de Heloisa Seixas</b> (Maria Alice Ribeiro Cavalcante e Juliana de Carvalho Barros) .....	42
<b>As implicações dos discursos das/dos docentes nas práticas remotas durante a pandemia: um estudo interpretativo em LA</b> (Matheus Tavares da Silva).....	44
<b>A ciberviolência contra os professores veiculada em postagens do Facebook e do Instagram: comparações textuais e discursivas</b> (Melk Andrade Costa, Zeniele de Moura Silvestre e Morgana Soares da Silva) .....	45
<b>Mulheres em traduções: Colette para o português brasileiro na tradução de “Des ‘bonnes femmes’ m’ont confié ces ‘secrets’” (1940) e de “Jeunes femmes d’aujourd’hui, Colette vous parle”(1940)</b> (Mileyde Luciana Marinho Silva) .....	46
<b>Práticas de ensino e metodologias de aprendizagem adotadas em aulas remotas durante a pandemia Sars-CoV-2</b> (Monaliza Correia da Silva) .....	47
<b>Expressões de tempo decorrido com <i>haver</i>, <i>fazer</i>, <i>ter</i> e <i>estar</i> em cartas pessoais do alagoano Graciliano Ramos</b> (Pedro Henrique Sousa dos Santos e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória).....	48

<b>Significados sociais e a 1<sup>ps</sup> eu e mim em orações infinitivas iniciadas pela preposição <i>para</i></b> (Polyana Alves Barbosa e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitório).....	49
<b>A organização retórica da resenha acadêmica</b> (Ravane Ferreira de Lima Cabral e Fabiana Pincho de Oliveira) .....	50
<b>A representação do olhar feminino em <i>Olhos d'água</i> da Conceição Evaristo</b> (Thalyta Vasconcelos de Siqueira).....	51
<b>Reconstrução da prática docente: a leitura literária no contexto do ensino remoto na perspectiva dos multiletramentos em três turmas do 9º ano</b> (Wanneska Thaymmá Vieira Silva de Andrade e Mítia Risi dos Santos Costa) .....	52

# **COMUNICAÇÕES ORAIS**



## O INGRESSO NO MUNDO DIGITAL POR ALUNOS DA EJA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19

Alisson Douglas da Silva Machado

Jadson da Silva

José Rafael Tavares da Silva

Devido à pandemia do novo coronavírus, COVID-19, precisou-se ficar em quarentena e, com isso, as instituições de ensino tiveram que modificar seus espaços de aprendizagem, a forma de comunicação e o tempo de ensino com os alunos. As restrições relacionadas à doença fizeram com que professores e alunos passassem a ter um contato obrigatório com os recursos tecnológicos, através do uso de ferramentas como plataformas, aplicativos e games para a efetivação do processo de aprendizagem. Essa situação mostrou mais do que nunca uma real desigualdade já existente. Nesse contexto, esta pesquisa objetiva refletir sobre o ingresso de estudantes no mundo digital organizado pela instituição escolar. Para isso, apresenta-se atividades desenvolvidas por residentes do Programa de Residência Pedagógica-PRP da Fale/Ufal, quanto à proposição de recursos digitais para o trabalho com as diferentes linguagens nas aulas de Língua Portuguesa para alunos de uma turma da Educação de Jovens Adultos - EJA MODULAR, de uma escola estadual de Maceió-AL, no ensino remoto durante a pandemia. As atividades, desenvolvidas em dois Módulos, partiram de um levantamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre o uso de instrumentos digitais, através de um QUIZ para sondagem. Em seguida, observou-se as habilidades e dificuldades desses estudantes quanto ao uso da plataforma Classroom, do aplicativo de aulas síncronas do Google Meet e dos recursos e interações possibilitados pelo Whatsapp. A reflexão sobre a prática teve como fundamentos estudos e pesquisas sobre multiletramentos, multimodalidade, letramento digital e hipertexto, dentre outros: BNCC (BRASIL, 2018); Marcuschi (2001); Rojo (2012, 2017) e Souza (2011). Pelas práticas realizadas até o momento, pôde-se perceber que uma parte de alunos ainda tem dificuldade em usar as ferramentas digitais. E, nessa perspectiva, o letramento digital torna-se uma oportunidade de contribuir positivamente para as habilidades do alunado, referentes a sua inclusão na era digital. Além disso, destaca-se a reflexão sobre as dificuldades do contexto de trabalho no ensino remoto, levando em consideração as soluções encontradas através de mídias, textos e games no desenvolvimento das habilidades necessárias ao processo de construção de textos de diferentes gêneros.

**Palavras-chave:** Mundo digital; Letramentos; Tecnologia; Atividade.

## MULHERES NA MITOLOGIA GREGA NA POESIA DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Amanda Batista da Silva Santos

Sophia Andresen de Mello Breyner (n. 1919; f. 2004), a mais importante poetisa portuguesa de seu tempo, familiarizou-se, ainda na juventude, com a cultura greco-latina. Essa condição tem um nítido reflexo em sua obra. Inspirada, essencialmente, por Homero, apresenta, com fluidez, a refiguração moderna de aspectos do mundo clássico em vários momentos de sua poesia. Recupera, particularmente, representações femininas da mitologia grega, como de Eurydice e de Penélope; instituindo-as como o próprio eu poético, recupera também, características da mitologia primitiva que inspiraram suas vivências. Propõe-se, dentro desse eixo, a leitura crítica dos poemas «Penélope» e «Eurydice», pertencentes, respectivamente, aos livros Dia do Mar e Coral, analisando a transposição da condição mitológica e da figura feminina. Para o comentário dos poemas, busca-se apoio nas premissas de Leo Spitzer (2004), de Antonio Candido (1996) acerca da leitura crítica de poesia; no que à categorização do clássico diz respeito, recorre-se a Mary Beard e John Henderson (1995) para a compreensão e identificação da origem do mito. Os parâmetros de representação das personagens clássicas são aqueles fixados por Paul Harvey (1998) no Dicionário Oxford de Literatura Clássica Grega e Latina. Entende-se, em linhas gerais, que a lírica de Sophia confere aos mitos uma leitura contemporânea, num diálogo transtemporal com o passado.

**Palavras-chave:** Feminino; Antiguidade Grega; Sophia de Mello Breyner Andresen; Clássico.

## PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICO E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM AULAS DE ESPANHOL EM UMA ESCOLA-CAMPO DE MACEIÓ

Andrea Rocha da Silva

Leidiane Santos da Silva

Milena Ferreira de Albuquerque Sena

Flávia Colen Meniconi

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa realizada a partir do uso de metodologias ativas e ensino de língua espanhola, fundamentado nas práticas de letramento crítico. As atividades foram em uma escola-campo de Maceió, participante do PIBID, no período de 2020 a 2021. Tivemos como principal objetivo promover a motivação dos alunos envolvidos no projeto, a partir do desenvolvimento de atividades de leitura e escrita, voltadas para o exercício da reflexão e criticidade. O arcabouço teórico que fundamentou nosso trabalho teve como base as teorias de letramento crítico (JORDÃO;FOGAÇA, 2007; DUBOC, 2012; MATTOS E VALÉRIO, 2010; SANTOS; IFA, 2014;KLEIMAN, 2013; JANKS, 2016; FEITOSA; MENICONI; IFA, 2020) e decolonialidade (GROSFUGUEL, 2007; QUIJANO, 1999; OLIVEIRA; CANDAU, 2010 ). O estudo desenvolvido foi norteado pela metodologia de pesquisa intervencionista, mais especificamente, a pesquisa-ação (THIOLLENT, 1985; TRIPP, 2005; BARBIER, 2007), uma vez que nos possibilitou uma compreensão mais profunda da realidade com o objetivo de transformá-la. No caso do projeto em questão, buscamos o desenvolvimento de ações que possibilitassem o trabalho com o idioma espanhol dentro de uma perspectiva mais crítica, dialógica e discursiva. Assim, considerando a abordagem metodológica intervencionista, planejamos e implementamos ações que possibilitaram aos alunos o desenvolvimento das habilidades de leitura e produção de textos em língua espanhola, a partir de ferramentas digitais, tais como o Jamboard e Padlet, durante os encontros síncronos. Utilizamos também a plataforma Google Classroom para os participantes que não tinham acesso à plataforma Google Meet. Como resultados parciais das ações desenvolvidas, percebemos que os alunos da escola-campo demonstraram curiosidade e interesse em relação à língua adicional, ao longo do desenvolvimento das sequências didáticas de leitura, discussão e produção textual a respeito de diferentes temas, tais como: bullying, crise ambiental, consumismo, vício digital, entre outros. Sentimos que, embora o ensino remoto tenha se apresentado bastante desafiador, conseguimos motivar os alunos a partir do trabalho desenvolvido, promovendo a participação nas discussões e o protagonismo almejado no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Espanhol; PIBID; Letramento crítico; Decolonialidade; Ensino remoto.

## A RECATEGORIZAÇÃO DO FEMININO, DO CASAMENTO E DA MORTE, NO POEMA PAPAÍ, DE SYLVIA PLATH

Brenda Lima dos Santos

Sylvia Plath foi uma escritora norte-americana conhecida principalmente por sua poesia confessional, estilo caracterizado por uma composição na qual há a presença da expressão da intimidade da vida pessoal do poeta, através das emoções, experiências, sentimentos e elementos presentes em sua vida que são representados em sua poesia. Plath utilizou, em seus poemas, inúmeros arquétipos para criticar o caos que é a sociedade moderna, algo que pode ser facilmente notado na imagem da mulher judia oprimida pelo homem nazista, que aparece constantemente em seus poemas. Dessa forma, o arquétipo do opressor na poesia da autora foi utilizado, muitas vezes, para representar seus vínculos com seu pai e seu marido. Durante a leitura do poema “Daddy”, cuja tradução foi feita por Lopes e Macedo (2018) como PAPAÍ. Percebe-se que a autora problematiza as questões sociais e históricas vinculadas ao holocausto e à história de submissão das mulheres. O objetivo deste artigo é analisar o supracitado, reconhecendo o processo de recategorização dos elementos: feminino, casamento e morte, encontrados em sua escrita, a partir de princípios da Linguística Textual. Para isso, a análise foi fundamentada no conceito de texto por Beaugrande (1997), resignificação e a recategorização de elementos por Mondada e Dubois (1994), a construção de coerência por Marcuschi (2007), noção de contexto de Bentes e Rezende (2008), leitura complexa de Franco (2011). Esta pesquisa é de natureza qualitativa por tentar compreender o fenômeno da recategorização dos elementos dentro do texto, salientando a importância das interpretações deste evento no processo de resignificação. Além de qualitativa, uma vez que este estudo se caracteriza por ser uma pesquisa documental, já que utilizou-se de um documento, o livro Ariel (2018) e Wagner - Martin (1988), como fonte de informação. Deste modo, constatou-se que tanto o processo de leitura quanto de escrita são interativos e o texto emerge dessas diversas interações entre elementos, a partir da análise desses objetos de discurso que foram recategorizados e agem no poema.

**Palavras-chave:** Recategorização; Texto como evento; Morte; Feminino; Casamento.

## USO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Cristiana da Silva Oliveira

Daniel Adelino Costa Oliveira da Cruz

Há tempos que existem histórias em quadrinhos (HQs) e há tempos que professores as incorporam no ambiente escolar. Justificamos nossa pesquisa por acreditarmos que esse uso, contudo, ainda não é feito de maneira efetiva, de modo a aproveitar a gama de possibilidades que as HQs colocam à disposição. Sentimos a necessidade de uma sistematização de possíveis abordagens descritas na literatura para o uso deste gênero e da identificação de como ele tem sido usado neste contexto, incluindo as atividades mais utilizadas e os temas mais frequentes. Em vista desse contexto, nossos objetivos são os de investigar as contribuições do uso de HQs para o ensino-aprendizagem de línguas; detectar se há lacunas na área de ensino-aprendizagem em relação a essa abordagem; apresentar, de forma sistematizada, possíveis alternativas para a introdução deste recurso em aulas de línguas a partir dos estudos já publicados; e, por último, evidenciar os impactos do uso desta ferramenta nos contextos de ensino-aprendizagem de línguas. Para alcançarmos nossos objetivos, metodologicamente, desenvolveremos uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2002) acerca dos usos de HQs como instrumento de ensino-aprendizagem, com natureza exploratória. O objeto de nossa pesquisa será constituído a partir de um corpus composto de artigos, teses e dissertações encontrados em sites e plataformas, como SciELO e periódico CAPES, publicados nos últimos dez anos, mapeando o estado da arte acerca dessa questão. Após a constituição do objeto, será iniciada a leitura analítica e descrição dos dados que forem selecionados. Por fim, apresentaremos os resultados alcançados.

**Palavras-chave:** Histórias em Quadrinhos; Ensino-aprendizagem de línguas; Instrumento de ensino-aprendizagem.

**O ROMANCE-FOLHETIM NOS JORNAIS DA CIDADE DE MACEIÓ ENTRE 1831-1862**  
**A CATEGORIA DE GÊNERO GRAMATICAL, GÊNERO NEUTRO E A NEUTRALIZAÇÃO DE GÊNERO: UM PASSEIO POR ESTUDOS LINGUÍSTICOS**

Elaine Rodrigues de Souza Silva

A categoria de gênero gramatical tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões sociais, em vista do seu caráter representativo de seus falantes na língua. O debate que tem se constituído em torno dessa categoria reflete, então, uma preocupação de “inclusão”, isto é, de uma linguagem que acompanhe em suas marcações os diversos gêneros sociais e um uso mais justo por meio de marcas já existentes, possibilitando um espaço de expressão linguística para as muitas identidades de gêneros, fugindo da órbita binária, masculino e feminino, que tende a não expressar os “novos” comportamentos sociais. Ao constituir-se como uma demanda na língua, a reflexão teórica torna-se também precisa. A partir disso, este presente trabalho propõe um passeio nos estudos linguísticos de maneira a verificar qual a compreensão de gênero gramatical e o que a linguística tem a dizer sobre a nova demanda por um gênero neutro e a neutralização do português brasileiro. Para tanto, objetiva-se descrever e analisar estudos de diferentes abordagens sobre o gênero gramatical, ratificando a complexidade desse componente gramatical, em vista das suas muitas possibilidades de entendimento. Com isso, são analisados cinco estudos, apresentando diferentes compreensões da categoria de gênero gramatical: como um princípio de flexão (CAMARA JR., 1970); indicado por um expediente sintático (ROCHA, 1998); o estudo que propõe uma tipologia canônica para o sistema de gênero nas línguas naturais, observando-se propriedades semânticas (CORBETT, 2014); o estudo de Schwindt (2020), a fim de observar sua argumentação sobre os limites impostos pelo sistema linguístico do português para um uso neutro de gênero; o estudo de caráter funcional e pragmático esboçado em Carvalho (2020), que remete à “prisão” estabelecida pela gramática, considerando a sua construção histórica e o papel pragmático e político do gênero. Ressalta-se a limitação do masculino e feminino como máxima de atribuição de gênero e a relevância de uma marcação na língua que acompanhe as mudanças sociais.

**Palavras-chave:** Gênero neutro; Neutralização; Categoria gramatical de gênero.

## **A TRADUÇÃO DE TEÓRICAS NEGRAS BRASILEIRAS: O *PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA* DE DJAMILA RIBEIRO EM LÍNGUA FRANCESA**

Enézia de Cássia de Jesus

Esse trabalho faz parte da pesquisa usada para elaboração do meu trabalho de conclusão de curso de letras- português, e tem como maior propósito examinar como se deu a recepção da tradução da *Pequeno Manual antirracista* de Djamilá Ribeiro, no que se insere a tradução de textos teóricos/literários para a língua francesa pela Éditions Anacaona em 2020, cumpre-nos destacar também que está pesquisa irá se declinar nas reflexões de paratradução, tendo como cerne a recepção da obra através da tradução de Paula Anacaona, pela editora independente Anacaona, pretendendo assim, dar maior atenção ao trabalho da escritora/tradutora, bem como aos demais elementos paratextuais. Assim, nos apoiaremos em autores que discutam o processo de tradução considerando os aspectos culturais e sociais, no que diz respeito à necessidade da obra traduzida. Sousa (2011) afirma que toda obra traduzida é um híbrido cultural, e sua tradução deve ser acompanhada e justificada por meios que sustentem sua passagem para língua alvo. Para tanto, a pesquisa bibliográfica no campo da tradutologia, tal como a empreendida por Genette 2009, Torres (2011) no tocante a discussão paratextual, além de outros autores que tratam do papel do tradutor, a importância deste no processo de tradução, e para isso faremos uso das reflexões empreendidas por Antoine Berman (1991), (2002), além de outros autores que discutam a mesma temática.

**Palavras-chave:** Tradução; Djamilá Ribeiro; Recepção.

## AS MÚLTIPLAS FACES DA RESISTÊNCIA EM UM DEFEITO DE COR DE ANA MARIA GONÇALVES

Francelina Barreto de Abreu

Este texto tem por objetivo apresentar as múltiplas faces da resistência no romance Um defeito de cor (2006) de Ana Maria Gonçalves. A obra que apresenta Kehinde como protagonista nos permite tecer por meio de suas memórias os caminhos em que a resistência se desenha na narrativa histórica. A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica e a seleção de teóricos que corroboram com os estudos da memória e da história para as construções literárias, escolhemos para abordar a história os estudos de Benjamin (1985), Gagnebin (2006), para os estudos da memória na literatura, Halbwachs (2004) e sobre resistência os estudos de Bosi (2002). Ao longo da obra observamos temas muito relevantes como a exploração/violência física e sexual, a inferiorização do corpo negro, o racismo e o tratamento desumano a que tanto homens como mulheres foram submetidos, partindo do momento em que são arrancados de sua terra (continente africano), o processo de desumanização a que são submetidos, seguido da desaculturação e a escravidão dos corpos negros, enfatizamos o corpo negro feminino. Em síntese observamos a personagem por meio de sua resistência diante da dor, do sofrimento, da escravidão que perduram mais de oitenta anos de sua vida. Kehinde é um exemplo de força e persistência em sua incansável busca pela liberdade pelo direito de existir, um constante resistir para existir.

**Palavras-chave:** Resistência; Corpo negro feminino; Inferiorização.



## ENTRE O GÊNESE DO MEDO E OS CAMPOS MORTÍFEROS: O PLASMA DO DELÍRIO EM “DRÁCULA” DE BRAM STOKER

Francisca Júlia da Silva Soares

Na linguagem corrida do século XVIII surgia um dissemelhante estilo literário unido ao romantismo, com uma grafia ímpar e (co)agindo com o texto (a)normal, a tornar célebre e rica a literatura gótica. Produto da revolução industrial, os centros urbanos e a expansão da idade média tornaram-se cenário escrito nos romances, tornando o gênero uma identidade social nas narrativas fictícias. A luz do racional sublime e o extraordinário, compõe figuras obscenas, que ultrapassam o exótico, tornando a psique um campo vasto em patologias distintas e consciência elucubrada, a engessar sentimentos e ações. Tal comportamento é observado no escrito do reverente Bram Stoker, em *Drácula* (1897), o qual por meio de um confessionário redigido, os costumes irrealistas e as convulsões psicóticas do conde Drácula, percorre as zonas conflituosas e aterrorizantes do castelo. O presente trabalho examina o comportamento abissal da personagem, bem como avaliar os aspectos de insanidade refletidos na figura vampiresca. Como arcabouço teórico utilizou-se das obras de Freud e Lacan para esmiuçar a teoria da loucura, a partir de uma leitura cuidadosa. Por fim, a vil criatura compõe quadros angustiantes, deixando suas vítimas em pânico letárgico, aterrorizando e tornando sanguinários os campos da Transilvânia, mas possibilita submergir em seus comportamentos e compreender o (in)familiar na literatura.

**Palavras-chave:** Literatura fantástica; Gótico; Drácula; Psicanálise; Loucura.

## **JUBILOSAS FICÇÕES INCONSCIENTES, GÉRMEN FRUTÍFERO DO GOZO SOBERANO: A FLUÍDA VIVACIDADE DAS PULSÕES EM “O RIO” DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO**

Francisca Júlia da Silva Soares

De acordo com a teoria psicanalítica, encontra-se localizada entre as fronteiras do corpo e da mente, como linhas significativas para descrever o físico e o psiquismo, as pulsões de ordem orgânica, submergidas na fonte do Id. Particularmente podendo ser compreendidas como o sujeito lida e absorve relações e situações. As interpretações das situações, desde atos afetuosos aos agressivos delineiam a cisão das pulsões em pulsão de vida e pulsão de morte. A pulsão de vida confabula nos vínculos amorosos estabelecidos com a civilização, com os outros e com si-mesmo sendo, desse modo, excluídas as manifestações agressivas voltadas para o mundo externo e o mundo interno, definidas e articuladas na pulsão de morte. A agressividade principia uma característica do movimento de retorno letárgico à morte, marcando uma compulsão à repetição, enquanto que a pulsão de vida aplaca o princípio do prazer, em que a grande concentração está em obter prazer. Tais considerações teóricas da psicanálise revigoram-se por versos poéticos da célebre obra “O rio” de João Cabral de Melo Neto. Em sua poesia reverbera, metaforicamente, o Eu construindo e alimentando as pulsões de vida e morte, o que de maneira simbólica dá voz aos prazeres e angústias do Eu-lírico, o que possibilita uma análise sucinta da atuação das pulsões. Eis os objetivos do presente trabalho: esmiuçar as pulsões e suas atividades no sujeito poético, perscrutar as nuances evidentes do princípio do prazer da pulsão de vida, bem como, a compulsão cáustica à repetição atrelados a pulsão de morte, por fim, examinar o espaço poético como zona de denúncias do sujeito que deseja e sofre com as reações de suas vontades. Como arcabouço teórico, utiliza-se da teoria Freudiana em As pulsões e seus destinos, além do princípio do prazer e demais escritos, na perspectiva literária recorre-se a Paz em O arco e a Lira e outros colaboradores.

**Palavras-chave:** Poesia; João Cabral de Melo Neto; Psicanálise.

## ORALIDADE E PANDEMIA: PONTOS E CONTRAPONOTOS

Gabrielle dos Santos Barbosa

José Vândesson dos Santos

Maria Francisca Oliveira Santos

Com atividades de leitura e escrita, em contexto acadêmico, e a participação de professor e alunos, em uma perspectiva sociointeracionista da linguagem, durante o período da pandemia provocada pela Covid-19, este trabalho tem por objetivo evidenciar as ações alternativas para o estudo da leitura/escrita, em nível superior, em situação remota. Nesse sentido, entende-se por ensino remoto a transmissão em tempo real (síncrono) de aulas quando professor e alunos de uma turma interagem nos mesmos horários das aulas da disciplina, se estudada em modelo presencial, com diferenças da educação a distância que prioriza as videoaulas gravadas, cujo acesso pode ser feito a qualquer momento (assíncrono). Foi estudado e discutido o gênero textual exposição dialogada com embasamento em texto previamente lido, interpretado e fichado entre alunos e professores em sala de aula virtual. Fundamentam este trabalho os postulados teóricos de Fávero; Andrade; Aquino (1999), Flick (2009), Koch (2004), Marcuschi (2008, 2010, 2012), Santos (2008), entre outros. O trabalho segue uma linha qualitativa, pelo fato de as ações se desenvolverem em processo; o pesquisador não tem dados fornecidos *a priori*, tem apenas questionamentos sobre a temática investigada. Desse modo, para a realização dos encontros virtuais, foram realizadas reuniões por meio da plataforma *Google Meet*, em um total de quinze, das quais foram retirados momentos interativos para exibição de resultados neste encontro. Os resultados apontaram para a possibilidade de ensino de categorias específicas da oralidade, como o turno, as repetições, entre outras, além de categorias textuais que contribuem para a construção do sentido do gênero estudado em que estão inseridas. A relevância do trabalho acontece porque sua elaboração se deu em pleno circuito das atividades remotas, quando ações alternativas para o ensino da leitura/escrita devem ser reinventadas.

**Palavras-chave: Ensino remoto; Leitura/escrita; Oralidade.**

## A NOÇÃO DE SUPERAÇÃO NAS RELAÇÕES AMOROSAS CONTEMPORÂNEAS: UM ESTUDO DISCURSIVO NA LINGUÍSTICA APLICADA.

Gerlanea Taísa Toledo Silva

Rita de Cássia Souto Maior

Esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre a noção de superação nas relações amorosas em postagens de escritores do Twitter. O estudo foi realizado a partir da abordagem qualitativa, pela linha investigativa interpretativa (MOITA LOPES, 2006). No âmbito da perspectiva da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006; SOUTO MAIOR, 2009), trabalhamos com a noção de discurso (BAKHTIN, 2004) e de discursos envolventes (SOUTO MAIOR E MOREIRA JR., 2020; SOUTO MAIOR, 2009; 2021) que, reproduzidos, ganham força na vida exterior e interior dos sujeitos. Nesse sentido, entendemos os discursos reproduzidos pelos escritores do twitter como uma representação dos desejos interiores e sociais ao mesmo tempo, uma vez que são compostos por representações subjetivas e construções discursivas sociais coletivas. Sendo assim, nesta pesquisa realizaremos a análise dos tweets coletados, considerando a significação destes na noção de superação das relações amorosas contemporâneas, a partir de reflexões de Bauman (2004, 2007) e Souto Maior e Moreira Jr. (2020). Analisaremos fatores que possam estar implicados na produção destes discursos (BAKHTIN, 2018) como o uso de elementos linguísticos discursivos, sentidos culturais implementados e os discursos envolventes presentes. Ao nosso ver, esses discursos contribuem na construção de representação das relações amorosas na sociedade contemporânea (GUIDDENS, 1993). Após a análise dos dados e a partir das teorias apresentadas, é possível criar um esboço do que está sendo construído em relação ao entendimento da superação nas relações amorosas na contemporaneidade dado que os discursos envolventes presentes nessas postagens corroboram com as práticas sociais coletivas e contribuem na noção de superação, seja pela re-produção de dizeres no meio digital (através dos re-tweets) ou no mundo “real.”

**Palavras-chave:** Discurso envolvente; Superação; *Twitter*, Ética discursiva; Constituição de subjetividades.

## **REFLEXÕES SOBRE A APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES DA PRÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LETRAS-LIBRAS**

Isabele Antunes Oliveira Gabriella Trindade Gonçalves Leite

Maria da Conceição Alves de Almeida

O estágio supervisionado configura-se como uma importante base na formação de professores nos cursos de licenciatura. Nele, o discente, futuro professor em formação, observa o desenvolvimento da prática docente, desenvolve a regência e constrói relatos de suas aprendizagens, atuando como um investigador/pesquisador. Neste processo, estabelece diálogos teóricos e práticos, aproximando-se das identidades, saberes e práticas referentes à profissão docente que é uma prática social complexa, carregada de conflitos de valor e que exige opções éticas e políticas (FRANCO, 2012). Nesse sentido, objetivamos socializar as nossas aprendizagens construídas durante as observações desenvolvidas no componente curricular Estágio Supervisionado 1, com enfoque no ensino da Libras como segunda língua (L2), presente no curso de licenciatura Letras- Libras-FALE/UFAL, campus A. C. Simões. As observações foram realizadas durante o período letivo regular remoto, através de aulas on-line na plataforma Google Meet em turma noturna da disciplina de Libras no curso de Pedagogia, ministrada pela Profa. Esp. Lívia Andrade da Conceição, nossa supervisora de estágio. Mediante a contextualização curricular em situações de aprendizagem supervisionada e das discussões realizadas nas aulas do componente Estágio, promoveu-se a reflexão acerca das concepções de estágio e suas contribuições para a formação docente, atribuindo-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental (PIMENTA; LIMA, 2012). Nesta direção, por meio das observações identificamos uma relação dialógica entre os conteúdos selecionados pela professora e a necessidade coletiva da turma, buscando-se criar uma relação entre conteúdos, estratégias e objetivos pautados em uma postura investigativa no processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, ressaltamos a importância das observações como instrumento de análise crítica da sala de aula, pois por meio delas, nos aproximamos das dificuldades e das possibilidades no exercício da docência neste contexto remoto no âmbito do ensino-aprendizagem da Libras como L2.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Estágio supervisionado; Licenciatura em Letras- Libras.

## **O PAPEL DA PROSÓDIA NO PROCESSAMENTO DA ESTRUTURA DO DISCURSO EM LIBRAS**

Ivna de Oliveira Fernandes

Humberto Meira de Araújo Neto

Miguel Oliveira Júnior

A capacidade de segmentar uma atividade contínua em partes é um componente importante da compreensão de narrativas. Pesquisas recentes apontam que durante a percepção de uma atividade, pode haver, dispostas na fonte de informação, pistas utilizadas para a segmentação em eventos significativos. Este trabalho é resultado do estudo ainda em desenvolvimento do projeto de pesquisa de iniciação científica (Pibic/Ufal), intitulado O Papel da Prosódia no Processamento da Estrutura do Discurso e tem por objetivo investigar o modo como as narrativas em Libras são segmentadas em níveis mais altos de análise, mediante a utilização de testes comportamentais. Para tal, foi elaborado um teste piloto comportamental em que foram gravadas narrativas espontâneas em Libras para elicitación de dados. Essas narrativas passaram por tratamento, edição e tradução para o português. A transcrição e segmentação das narrativas em Libras para análise também foram realizadas, seguidas de gravações para divulgação e recrutamento necessários ao experimento. Os participantes do teste piloto foram ouvintes especialistas em Libras e o teste foi aplicado através da plataforma virtual Gorilla10, com o intuito de padronizar, tanto quanto possível, a segmentação entre os pesquisadores e de avaliar concordâncias nas marcações de segmentação das narrativas entre os participantes. O teste consistia em pressionar a barra de espaço do teclado cada vez que julgassem haver uma fronteira de segmento que englobasse um bloco maior de informações. Os resultados apontaram zonas de maior concordância entre os participantes, resultado que abre espaço para maiores investigações sobre quais seriam as prováveis pistas para a segmentação de narrativas em Libras, que possivelmente explicariam os resultados até então obtidos.

**Palavras-chave:** Segmentação de eventos; Fronteira de segmento; Libras.

## A MEMÓRIA, O TRAUMA E A VIOLÊNCIA EM A GRAIN OF WHEAT, DE NGUGI WA THIONG'O

Iuri da Silva Gomes

Esta pesquisa analisa a representação da independência do Quênia em *A Grain of Wheat*, de Ngũgĩ wa Thiong'o. O objetivo deste estudo é investigar as articulações entre memória, violência e trauma no texto literário, à luz do que oportuniza a reflexão acerca das relações entre literatura e história (ARISTÓTELES, 2008; BORGES, 2010; CUTI, 2010; LAMMERT, 1994; PESAVENTO, 2003; WHITE, 1994; e outros). O trabalho resulta de uma pesquisa bibliográfica que evoluiu a partir da análise do texto literário, ressaltando as imbricações entre a memória, a violência e o trauma. A discussão destes conceitos se deu mediante um mapeamento de trechos do romance, com foco nas ações e linguagens dos personagens. Sendo assim, a memória é discutida a partir das contribuições de Candau (2019), Monte (2012) e outros. A reflexão sobre a violência colonial se deu a partir das leituras de Fanon (1968), Césaire (2010), Karari (2018), dentre outros. A análise do trauma refletido nos personagens da ficção é realizada em diálogo com Seligmann-Silva (2003; 2002). Ademais, o resultado desta pesquisa aponta que o autor se utiliza de episódios históricos, redesenha as cenas da catástrofe e engendra uma escrita que se apresenta como enunciativa das dores, cujo objetivo é anunciar um novo tempo, que se volta para o passado e nele busca as lições para reconstruir o presente - articulando no texto literário conceitos complexos e delicados para um país que se torna independente.

**Palavras-chave:** Literatura e História; Pós-colonialismo; Memória e Identidade; Violência e Trauma.

## **PIBID/ESPAÑHOL E USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: REFLEXÕES, PRÁTICAS E DESAFIOS**

Jéssica Tenório Marcolino

Lara Beatriz Marques Batista dos Santos

Flávia Colen Meniconi

O contexto da pandemia apresentou vários desafios para a área da educação. Um deles foi a busca pelo aprimoramento do uso das ferramentas digitais de ensino. Nessa perspectiva, compreendemos que elaborar propostas pedagógicas, utilizando as novas tecnologias, além de ser um desafio, representa também uma tentativa de promover o ensino-aprendizagem dos conteúdos de forma mais dinâmica, interativa e significativa para os alunos. Assim, com o intuito de compartilhar experiências positivas no ensino do idioma espanhol, a partir do uso de ferramentas digitais, apresentaremos as ações desenvolvidas em uma escola pública de Maceió, por meio do programa Pibid/Espanhol (FALE/UFAL), durante o período das aulas remotas. Como parte das atividades implementadas na escola-campo, utilizamos a plataforma Padlet para o compartilhamento de textos de leitura e produções escritas realizadas pelos estudantes. Através do uso das tecnologias de aprendizagem, também elaboramos e desenvolvemos projetos interdisciplinares voltados para as práticas de letramento crítico (Jordão; Fogaça; 2007, DUBOC, 2012; Mattos e Valério, 2010; Santos; Ifa; 2014; KLEIMAN, 2013; janks, 2016; feitosa; meniconi; ifa; 2020), com o intuito de estimular o processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola, dentro de uma perspectiva mais discursiva, reflexiva e transformadora. Os resultados parciais das ações desenvolvidas demonstraram que, apesar das dificuldades relacionadas à falta de acesso à internet e de aparelhos eletrônicos por parte dos alunos, foi possível observar pontos positivos acerca do trabalho implementado na escola participante do programa, tais como: a aprendizagem em relação ao uso das ferramentas tecnológicas por parte dos pibidianos e professores supervisores, a promoção da participação dos alunos nos encontros síncronos e assíncronos e o trabalho com atividades de leitura, discussão e produção textual acerca de temas da atualidade, no idioma espanhol. Percebemos ainda que, apesar das dificuldades impostas pelo contexto de pandemia, os alunos se sentiram motivados em relação às aulas, participando das discussões e das atividades propostas nos encontros síncronos e assíncronos.

**Palavras-chave:** Língua Espanhola; Aulas Remotas; Gêneros Digitais.



## **A PERSONAGEM HERODÍADE: UMA ANÁLISE COMPARADA ENTRE O EVANGELHO DE SÃO MARCOS E O CONTO FLAUBERTIANO**

Jofre Franscisco da Silva

Poucas personagens na história da literatura e do cristianismo ocidental são tão controversas quanto Herodíade. Envolvida na morte de João Batista (“Evangelho de São Marcos” - Capítulo VI, versículo 14-29, Ed. Ave Maria, 2012), essa personagem ora aparece como uma mulher fatal, ora como simples coadjuvante. É para essa personagem que Gustave Flaubert (1821-1880) se volta em sua narrativa histórica “Herodíade”. Publicado no livro *Trois contes* (1877), essa obra de Flaubert dá à voz e um novo ponto de vista sobre o episódio narrado no texto bíblico. Assim, refletir sobre a composição dessa personagem e analisar comparadamente suas características no texto bíblico e o texto flaubertiano são os principais objetivos de nosso trabalho de conclusão de curso. Para este evento, nos concentramos em apresentar os resultados parciais que incluem principalmente nosso levantamento bibliográfico sobre a intertextualidade. Portanto, nossas reflexões se baseiam, fundamentalmente, nas obras de Genette (1982), Samoyault (1966), tendo como foco o que Genette classificou este processo intertextual como ampliação por expansão em sua obra *Palimpsestes*. Por fim, nossas reflexões, que constituem nossos resultados parciais, estão calcadas em demonstrar como Flaubert aplica o procedimento de expansão do texto bíblico, transformando-o em uma narrativa histórica, rica em detalhes, na qual a personagem, apesar de não alcançar redenção, ganha importância histórica.

**Palavras-chave:** Literatura Francesa; Gustave Flaubert; Intertextualidade; Personagem; Herodiade.

## SUBJETIVIDADE FEMININA E OPRESSÃO EM A HORA DA ESTRELA, DE CLARICE LISPECTOR

Josiany Rosendo de Freitas

Sayonara Simonelly de Melo Araújo

Rayane Larissa Tibúrcio de Araújo

Maria das Vitorias Luana de Medeiros

Geovanna Emília Silva Santana

A obra de autoria da ucraniana Clarice Lispector, *A hora da estrela* (1977), é considerada uma das obras mais famosas da escritora. O romance tem como tema principal a trajetória de Macabéa na cidade do Rio de Janeiro. A obra clariciana oferece uma gama de possibilidades analíticas, desde questões referentes ao processo da metalinguagem a questões de natureza social. Dentre as tantas possibilidades de análise, nós demos ênfase às questões subjetivas do gênero feminino. Questões essas que são pertinentes, e que apresentam, na obra, duas vertentes possíveis de análise: a temática da mulher e a temática voltada para a masculinidade. Dito isto, *A Hora da Estrela* inova a estética das obras claricianas, pois a autora delega como narrador do romance um homem, Rodrigo S.M., que adentra o universo feminino para denunciar como esse gênero é interposto na sociedade patriarcal. Deste modo, o presente trabalho analisou, de forma profunda, a subjetividade feminina presente na obra. Para empreender o processo de análise e reflexão acerca dessa temática, buscamos subsídio teórico nos trabalhos de Souza (2019), Mota (2006), Chiappini (1996), Silveira (2020), Marchesano (2010) etc. A leitura desta obra nos permite concluir que o livro *A hora da estrela* faz uma crítica social aos valores tradicionais impostos ao sexo feminino, uma vez que Macabéa é a personificação da mulher como ser oprimido, pois ela reflete a miséria, bem como a inferiorização do ser, em uma sociedade capitalista onde as “Macabéas” não têm vez nem lugar. Na obra, é apenas na hora de sua morte que Macabéa toma consciência de si, isto é, da insignificância de sua vida. É nesse momento que Macabéa é notada como uma pessoa, e é somente ali que ela é vista por todos e, de certa forma, ganha um sentido, isto é, uma existência como ser humano. A morte é sua libertação, pois ela liberta Macabéa de si mesma e da sociedade que tanto a marginalizou.

**Palavras-chave:** Subjetividade feminina; Crítica Social; Marginalização da mulher.

## NEUTRALIDADE EM JOGO: COMO ARGUMENTAM AS NOTÍCIAS?

Joyce Emanuelli Barbosa Gomes

Compreendendo o texto como uma unidade de sentido que, por conseguinte, visa a alcançar determinados propósitos comunicativos, uma vez que origina de um complexo processo interacional, envolvendo sujeitos e seus conhecimentos linguísticos, sociais e cognitivos, a presente pesquisa, inserida no campo da Linguística Textual, analisa como os textos noticiosos, comumente tidos como imparciais e neutros, argumentam e defendem pontos de vistas. Para tanto, consideramos aspectos sociocognitivos e históricos (MARCUSCHI, 2004) na construção da referência, privilegiando sua relação intersubjetiva, na qual versões de mundo são publicamente elaboradas e avaliadas pelos sujeitos enunciadores no universo do discurso, o que faz os referentes não se resumem a evitar a repetição de termos já mencionados no texto, mas organizarem, trazerem novas informações, veicularem pontos de vistas e, por isso, argumentarem (CAVALCANTE, 2012). Neste empreendimento argumentativo, tomado, aqui, como a tentativa orientar a maneira que o outro entende o mundo e os acontecimentos a sua volta (AMOSSY, 2018), as relações intertextuais mostram-se igualmente importantes, já que nenhum texto se encontra isolado no mundo e o ato de retomar, ou não, determinados fragmentos é, por si só, uma forma de argumentar (CARVALHO, 2018). Assim, tomamos como base os estudos de Marcuschi (2004; 2008); Cavalcante (2012); Koch e Elias (2013); Matos (2019); Carvalho (2018); Cavalcante, Carvalho e Farias (2017) e Amossy (2018) e, no que diz respeito à metodologia, têm-se como objeto de análise textos dos jornais Estadão e G1. Como resultado, observou-se três regularidades no que diz respeito às relações entre textos e processos de referência: (i) recategorização do referente por meio de intertextualidade; (ii) introdução já recategorizado do referente e (iii) recategorização do referente por meio de relações entre referentes e redes referenciais. Sobre os intertextos, constatamos que a grande maioria é por citação e paráfrase, não havendo muitas intertextualidades amplas. Dessa maneira, ao nos debruçarmos à análise da (re)construção do referente, ligada a aspectos linguísticos e cognitivos, bem como das relações estabelecidas entre textos, é possível desvelar o projeto argumentativo de textos do gênero notícia, desmistificando, assim, seu caráter “neutro” e “imparcial”.

**Palavras-chave:** Notícias; Referência; Argumentação; Intertextualidade.

## **SOBRE MEMÓRIA E IDENTIDADES INTERSECCIONAIS: UMA ANÁLISE DA DIÁSPORA NO CONTO “NO TEU PESCOÇO” DE CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE**

Juliana de Carvalho Barros

Maria Alice Ribeiro Cavalcante

Ao longo da história, tivemos momentos de deslocamentos de determinados povos para outros lugares do planeta, seja fugindo de guerras ou até mesmo por vontade própria em busca de uma melhor qualidade de vida. Um exemplo disso é o que acontece hoje com pessoas que saem de seus países de origem ao encontro do American Dream, em que muitas vezes não é correspondido com as expectativas causando angústia ao imigrante. Este trabalho, traz como objetivo, voltar-se para a análise do conto “No teu Pescoço” da escritora Chimamanda Ngozi Adichie. O conto narra a história da protagonista Akunna e os conflitos culturais do “EU”, com os valores trazidos do seu país berço, a Nigéria, em relação a sua nova morada, os Estados Unidos da América, onde passa a ser vista como o “Outro” em uma sociedade de costumes diferentes do que ela esta acostumada. Para a realização do trabalho, foi utilizado uma pesquisa bibliográfica, começando com autores que tratam do tema memória como (HALBWACHS, 1990), assim também como escritores como (HALL, 2003) e (SAID, 1990) que será embasamento para o conceito de Identidade cultural, diáspora e imperialismo, em seguida, continuaremos com a leitura e análise da condição feminina da personagem enquanto mulher, negra e imigrante, dentro da concepção de feminismo interseccional (AKOTIRENE, 2019). Como resultado, pretendemos discutir e analisar questões referentes às condições diaspóricas e identitárias presentes no conto, vendo assim, o imigrante em suas várias camadas sociais.

**Palavras-chave:** Literatura Nigeriana de Língua Inglesa; Romance de Autoria Feminina; Memória; Identidade; Diáspora.

## OS ELEMENTOS GÓTICOS PRESENTES NA LENDA URBANA ALAGOANA: A MULHER DA CAPA PRETA

Júlia Beatriz Cavalcanti Gomes

Larissa da Silva Barbante

Marcus Vinicius Matias

O presente trabalho faz uma análise literária da lenda urbana alagoana “A Mulher da Capa Preta”, através de uma perspectiva gótica, identificando e elencando elementos dessa estética literária presentes na narrativa. Desse modo, o objetivo central é perceber se, por causa de tais elementos, a lenda urbana se caracteriza como uma narrativa verbal gótica. A metodologia utilizada é de caráter bibliográfico, tendo como base principal o pesquisador Nick Groom (2012). Após a análise ser finalizada, foi concluído que consideramos essa lenda urbana como uma narrativa gótica, tendo em vista a presença de elementos formais e temáticos já mencionados e de como eles se entrelaçam com o desenrolar da lenda, ajudando a construir uma perspectiva singular e uma atmosfera que tem o sobrenatural como base da narrativa. Assim, podemos identificar e constatar que o entrelaçamento dessas características com os fatos que ocorrem na história colaboram com uma moral e criam uma atmosfera de medo para que as pessoas fiquem atentas e alertas, como se espera de uma lenda urbana. Portanto, é possível concluir que sem estes aspectos do gótico os efeitos da lenda não seriam os mesmos.

**Palavras-chave:** A mulher da capa preta; Gótico; Lenda urbana.

## **O DISCURSO RELIGIOSO NA OBRA *A HORA DA ESTRELA*, DE CLARICE LISPECTOR, E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA PERSONAGEM MACABÉA.**

Jussara de Araújo Silva

Thaysa Maria Braide de Moraes Cavalcante

O presente trabalho teve como objetivo analisar quais são os principais discursos presentes na obra *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, materializados por meio da fala do narrador e da própria Macabéa, e como eles contribuem para a construção da identidade da personagem. Para fundamentação teórica, utilizamos a Análise do Discurso na percepção de Maingueneau (1984) e o conceito de identidade trabalhado por Silva (2000). Como corpus desta pesquisa, fizemos uso da obra já citada anteriormente. Quanto ao arcabouço metodológico para nosso estudo, que se caracterizou como qualitativo por não pretender quantificar a ocorrência dos discursos, mas analisá-los, usamos a própria Análise do Discurso na visão de Maingueneau (2008a, 2008b, 2009, 2015). Em relação ao resultado, foi possível perceber que o discurso religioso permeia toda a obra e se faz presente tanto pela fala do narrador, como pela fala da própria personagem. Além disso, quando aparece na fala de ambos (narrador e personagem), ele é expresso por meio de uma relação de concordância e não de conflito, ou seja, a personagem Macabéa demonstra concordar e reafirmar o discurso religioso manifestado pela voz do narrador. Ademais, foi possível observar a presença de relações interdiscursivas apoiadas pelo discurso religioso, como a ligação deste com o moralismo, com o pudor e com a forma como a mulher deve se comportar na sociedade. Por fim, observou-se que é por meio do discurso religioso e de outros discursos, os quais pretendemos trabalhá-los em pesquisas futuras, manifestados pelo narrador ou por ela mesma, que a Macabéa constrói a sua identidade.

**Palavras-chave:** Análise do discurso; Identidade; Clarice Lispector; Macabéa.

## **VÉU E MÁSCARA: UMA PERSPECTIVA JUNGIANA DE LEITURA DE ATÉ QUE TENHAMOS ROSTOS, DE C. S. LEWIS**

Larissa Almeida Benjamim

Neste ensaio, analisarei o romance *Até que tenhamos rostos*: a releitura de um mito, obra mais madura e desconhecida do escritor britânico C. S. Lewis, publicado pela primeira vez no Brasil pela editora Ultimato no ano de 2017. O objetivo é propor uma perspectiva de leitura do livro e de percepção do desenvolvimento da personalidade da narradora-protagonista conforme a teoria jungiana do mapa da alma, observando o caminho de autoconhecimento percorrido por ela, com fito a identificar as partes de sua alma que lideram as ações, pensamentos e a própria narrativa da personagem em momentos centrais do romance. Nesse sentido, observo, na análise, a apresentação formal e diegética de fatores constituintes da identidade e da personalidade dessa protagonista, como seu nome, seu rosto e seus amores, comparando-os às concepções de persona, sombra, ego, animus e o si-mesmo de C. G. Jung expostas por Murray Stein em *Jung: Mapa da Alma: uma introdução* (2006). Aliadas à teoria jungiana, utilizo também as formulações sobre amor de C. S. Lewis presentes em *Os quatro amores* (2017). A partir dessas reflexões, associo as principais partes do livro a diferentes aspectos da teoria de Jung, entendendo-as como desvelamentos da alma e do rosto que tentamos enxergar.

**Palavras-chave:** Literatura inglesa; Análise literária; Mapa da Alma de Jung.

## **ABORDANDO TEMAS “AO PÉ DA LETRA”: UMA ATIVIDADE DO PET LETRAS UFAL**

Lavínia Olga Dorta Galindo Pedrosa Ferreira

Pedro David da Silva Leão

O evento I Colóquio Interdisciplinar de Estudos da Linguagem, cujo tema era “Decolonialidade e diálogos de resistência”, foi organizado pelo grupo PET Letras Ufal em 2020 devido à pandemia e a não realização da Semana de Letras, evento anual e icônico, marca registrada do PET Letras Ufal. Porém, para que o I Colóquio fosse pensado e realizado, os/as integrantes deveriam se aprofundar neste tema que, até então, era desconhecido pela maioria do grupo. Por isso, houve uma movimentação para o estudo do tema decolonialidade. Dessa maneira, com a finalidade de que acontecesse um aprofundamento do tema, uma atividade já programada surgiu nas reuniões do grupo, denominada “Ao pé da Letra”. Desse modo, com o presente trabalho, pretendemos discorrer um pouco sobre a importância dessa atividade que estava planejada no calendário do grupo e a maneira que ela afetou seus/suas integrantes por, justamente, tratar sobre um tema imprescindível para os estudos modernos, a decolonialidade. Assim, com a ajuda teórica de autores/as do movimento, como Aníbal Quijano e Ochi Curiel, desejamos construir uma boa reflexão entre a ligação do Ao pé da letra e a decolonialidade. Para reafirmar a importância de se pensar de uma maneira decolonial tendo em mente a integração e diálogos diversos para que sejam sempre escutados e interligados.

**Palavras-chave:** PET Letras Ufal, Decolonialidade, Ao pé da letra, I Colóquio Interdisciplinar de Estudos da Linguagem.



## **SITUAÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS EM VULNERABILIDADE SOCIAL DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

Layane Soares da Silva

Lizandra Maria Calazans dos Santos

Maria Ivanicleide da Silva Santos

Lúcia de Fátima

Segundo a UNESCO (2020), a pandemia da Covid-19 afetou os estudos de 91% dos estudantes do mundo. Assim, consideramos de suma importância realizar discussões acerca dos desafios enfrentados pelos/as alunos/as em situações de vulnerabilidade social em relação ao ensino acadêmico de forma remota. Para isso, verificamos aspectos, como: estado emocional, condições do ambiente para estudo, aprendizagem no período remoto, situação financeira, qualidade da internet, entre outros aspectos. Dessa maneira, este estudo teve como objetivo compreender as implicações provenientes desse período pandêmico, que modificou o modelo de aula presencial para aula remota, pontuando quais os impactos na vida dos/as alunos/as em situação de vulnerabilidade social do curso de Letras da Universidade Federal de Alagoas. Esta pesquisa está inserida na área de Linguística Aplicada, a qual propõe pesquisas práticas pedagógicas que dialoguem interdisciplinarmente sobre as necessidades dos sujeitos, envolvidos (MATOS, 2014) e adota a metodologia de abordagem qualitativa (LÜDKE E ANDRÉ, 1986; FLICK, 2009), de base etnográfica e interpretativista (MOITA LOPES, 2006). Sendo assim, os dados analisados foram gerados através de questionários aplicados aos/as alunos/as do curso de Letras da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) acerca da situação dos/as universitários/as em vulnerabilidade social, através da plataforma Google Forms. Após a coleta, foi feita a tabulação dos dados para a realização da análise. De acordo com a análise realizada, verificamos os efeitos da pandemia na esfera acadêmica e pessoal, por meio das respostas dos/as alunos/as, revelando os desafios no processo de aprendizagem, como, por exemplo, estado emocional abalado, a falta de um local adequado para estudo, a ausência de aprendizado, a precarização da situação financeira em alguns casos, a instabilidade da internet e as dificuldades de utilizar as plataformas de ensino.

**Palavras-chave:** Alunos; Impactos; Pandemia; Vulnerabilidade social.

## UM OLHAR BRINCANTE: RELAÇÃO ENTRE TEXTO E IMAGEM EM *MANIA DE EXPLICAÇÃO*

Laysdemberg Tavares Rodrigues

Eliana Kefalás Oliveira

A relação entre imagem e texto verbal em obras de literatura infantil permite o estabelecimento de diferentes jogos de sentido. Neste trabalho, será realizada uma análise de interfaces entre elementos textuais e imagéticos, na obra *Mania de Explicação*, escrita por Adriana Falcão e ilustrada por Mariana Massarani. Em *Mania de explicação*, são explicitadas diversas definições de termos na ótica de uma criança que se interroga sobre as palavras; esses verbetes reinventados são articulados com a ilustração. Em relação à metodologia, prioriza-se a análise literária e estudo bibliográfico, articulando a interpretação da obra às reflexões e conceitos em DEBUS, 2015, COLOMER, 2017, ISER, 2002 LINDEN, 2011, SANTOS, 2007, VASCONCELOS, 2014, NIKOLAJEVA, 2011. Ao analisar algumas dessas interfaces entre palavra e imagem, observou-se que a ilustração, para além de uma relação redundante com o texto verbal, reinventa o que está dito, produzindo algumas perspectivas inusitadas. As palavras, por sua vez, estabelecem pontos de indeterminação cujos sentidos se redobram nos pontos de contato com as imagens.

**Palavras-chaves:** Livro ilustrado; Literatura infantil; Projeto imagético.

# UMA PROPOSTA PARA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS A PARTIR DE VIDEOGRÁFICOS: AS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS COMO RECURSO METODOLÓGICO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DOS SURDOS

Leandra Cunha dos Santos

Edineide dos Santos Silva

Maria da Conceição Alves de Almeida

A produção de videográficos bilíngues surgiu da necessidade de se tornar acessíveis as informações sanitárias da Organização Mundial da Saúde e das autoridades da área de saúde brasileiras e locais – em formato de um produto, o qual servirá de material didático para o desenvolvimento de estratégias linguísticas no ensino-aprendizagem da Libras, como primeira língua (L1). O objetivo deste trabalho é apresentar os videográficos como recursos para produção de material pedagógico por meio das sequências didáticas (SDs). Para isso, recorreremos aos estudos de Grannier (2002, 2007, 2014) e de Gesser (2012), para o ensino-aprendizagem da Libras; de Skliar (2015), para o bilinguismo; de Silva et al (2020), para produção de videográficos; de Kress e Van Leeuwen (1996), para a grammar of visual design e de Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004). Quanto aos aspectos metodológicos, foram realizadas oficinas para as orientações médico-teóricas acerca dos cuidados com a Covid -19 e orientações linguísticas teórico-aplicadas a fim de realizarmos as gravações desses conteúdos em Libras (L1) e em Português (L2). Essas gravações foram realizadas em estúdios domésticos pelos discentes bolsistas de projeto de extensão Libras Contra a Covid-19 por meio do editor de vídeo Movavi Software Limited, versão: 15.4.1, de 2019, para, a partir daí, produzirmos as sequências didáticas. Por fim, as nossas considerações finais ainda estão em fase de sistematização das sequências didáticas para testagens nas três escolas da rede pública estadual, entretanto já podemos apresentar algumas SDs para reflexões e compartilhamento do nosso conhecimento.

**Palavras-chave:** Libras; Português escrito; Videográficos; Sequências Didáticas; Material didático.

## **VARIEDADES LINGUÍSTICA DA LIBRAS USADA EM MACEIÓ E EMSALVADOR: ANÁLISE BASEADA NO LÉXICO**

Lívia Andrade Conceição

Esta pesquisa tem como objetivo compreender a variação lexical em Libras e os parâmetros envolvidos nessas variações, a partir do estudo comparativo entre sinalizantes de duas realidades: Salvador e Maceió. A justificativa é a ausência de pesquisas com foco na variação linguística nas línguas de sinais e que façam relação com fenômenos sociais e culturais. As propostas de trabalhos acadêmicos direcionados à língua dos surdos têm se preocupado, basicamente, com as abordagens específicas educacionais para os surdos, com o discurso de defesa da comunidade surda local e com pequenas análises dos aspectos sociolinguísticos da Libras. Há, portanto, necessidade de ampliar estes estudos. A perspectiva teórica e metodológica adotada para esta pesquisa se pauta nos estudos de Labov (2008), Martellotta (2008), Dubois (1993), Trask (2004), Mollica (2015), Quadros; Pizzio (2007) dentre outros. Finalizamos essas considerações iniciais, com a necessidade de mais análises com novos dados sinalizados no estado de Alagoas, da Bahia e de outros estados da região do Nordeste Brasileiro, no sentido de entendermos melhor a variação, seus processos linguísticos envolvidos e as mudanças lexicais em Libras. Contribuindo, dessa forma, para o entendimento do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais, por um lado, e para sua aplicação em práticas didático-pedagógicas no ensino desse idioma.

**Palavras-chave:** Sociolinguística; Variação Regional; Libras.

## AS MARCAS E MOVIMENTOS DISCURSIVOS DE GÊNERO(S) E SEXUALIDADE(S) NA LITERATURA SURDA

Lucas Sávio Freire da Silva Oliveira

A pesquisa proposta pelo presente trabalho surge da necessidade de discutir e contribuir com as produções científicas realizadas no âmbito da literatura surda brasileira, percebendo-a como peça fundamental no processo de inclusão e democratização da educação, da linguística e da literatura geral. Neste espaço de discussão, serão observadas e analisadas algumas das marcas de gênero e sexualidade deixadas no discurso registrado por pessoas surdas (e/ou ouvintes) sinalizantes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em produções literárias previamente selecionadas, de modo que sejam descritas e refletidas as questões que podem motivar e/ou estimular tal necessidade, interesse ou intenção de (marc)ação. Para tanto, serão realizados investimentos teóricos no espaço da Literatura Surda (Rosa, 2006; Karnopp, 2010), da Análise do Discurso (Orlandi, 2009), e das investigações em Identidade(s), gênero(s) e sexualidade(s) (Louro, 1997; Foucault, 1998), a fim de estabelecer um paralelo colaborativo entre três áreas de investigação que, em confluência, resultam numa importante contribuição aos estudos na área da literatura, da linguística, da LIBRAS, da surdez, entre outras. O trabalho contará com o apoio à plataforma ‘Youtube’, onde foram localizadas, e posteriormente retiradas, produções literárias em LIBRAS (surdas) relevantes à pesquisa – junto a elas serão registrados componentes autorais importantes à documentação e referência das produções. Nesta perspectiva, o trabalho é guiado por metodologias de pesquisa de cunho bibliográfico e descritivo, buscando-se especificamente, com seu desenvolvimento, a obtenção de resultados que revelem em quais dimensões as discussões sobre as temáticas de gênero e sexualidade (à nível global) possuem e de que maneira estão impactando a produção literária (e o discurso) em LIBRAS. Desta forma, pretende-se fornecer uma contribuição aos estudos e pesquisas realizados em literatura em língua de sinais brasileira (surda), em análise do discurso e também nas teorias de gênero(s) e sexualidade(s).

**Palavras-chave:** Literatura Surda; LIBRAS; Discurso; Gênero e Sexualidade;

## POSICIONAMENTO DOS/DAS DISCENTES DE LETRAS SOBRE O PLE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Lúcia de Fátima Santos

Vivian Palmeira Felizardo dos Santos

Matheus Tavares Farias da Silva

Neste trabalho temos como objetivo analisar o posicionamento dos/das discentes de Letras em relação ao Período Letivo Excepcional (PLE) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com base em uma pesquisa que foi desenvolvida no âmbito do componente curricular Projetos Integradores 4, em correspondência com as orientações da área de Linguística Aplicada, a qual propõe pesquisas e práticas pedagógicas que dialoguem diretamente com as necessidades dos sujeitos envolvidos (MATOS, 2014, p.23). Os dados foram gerados de acordo com as diretrizes metodológicas da abordagem qualitativa (LUDKE E ANDRÉ, 1986; FLICK, 2009) de base etnográfica e interpretativista (MOITA LOPES, 2006). O corpus foi constituído com relatos dos/das discentes que estudavam na modalidade presencial e passaram a ter experiências com o ensino remoto, que se deu em razão da crise sanitária provocada pela COVID-19. Assim, apresentaremos relatos que descrevem os impactos positivos e negativos dessa reconfiguração das práticas de ensino e aprendizagem, analisando aspectos como: a qualidade e as condições de acesso à internet, a posição dos/das discentes acerca do ensino remoto, as condições do ambiente para estudo, a apreciação quanto à caracterização das atividades síncronas e assíncronas, entre outros. Com base nos dados analisados, observamos que o ensino remoto resultou em modificações importantes nas práticas de ensino de Letras, com implicações significativas no processo de aprendizagem dos/das discentes.

**Palavras-chave:** Posicionamento dos/das discentes; Ensino remoto; Curso de Letras.

## DE CELEBRIDADE A INVESTIGADO: O CASO DO PADRE ROBSON OLIVEIRA A PARTIR DA SEMIOLINGUÍSTICA

Louise da Silva Torres

Max Silva da Rocha

A teoria Semiolinguística de Análise de Discurso tem se tornado uma área imprescindível para o desvelamento de efeitos de sentido em diferentes atos de linguagem produzidos na sociedade vigente. Em se tratando das mídias, a referida teoria apresenta em seu instrumental teórico-metodológico, categorias eficientes para o estudo do discurso midiático e de qualquer outro. Com base nessas postulações, este trabalho tem como objetivo analisar o gênero discursivo notícia, mais especificamente uma notícia veiculada no *site* G1, pertencente às organizações globo. A questão polêmica abordada na referida notícia discorre sobre as investigações do Ministério Público sobre possíveis desvios milionários da Associação Filhos do Pai Eterno (AFIPE), liderada pelo padre Robson de Oliveira Pereira, com sede em Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia, estado de Goiás. Metodologicamente, este estudo segue uma perspectiva qualitativa, descritiva e interpretativista. Acerca dessa teoria, recorre-se ao arcabouço teórico-metodológico e analítico da Teoria Semiolinguística de Análise do Discurso, fundada por Patrick Charaudeau em 1983, que é professor emérito da Universidade de Paris XIII, na França. Algumas categorias foram mobilizadas durante as análises, a exemplo do ato de linguagem, do quadro comunicacional e das estratégias discursivas. Os resultados alcançados mostram que os sujeitos comunicante e enunciador do ato de linguagem conduzem a cena enunciativa, reverberando crenças, opiniões com o fito de influenciar o sujeito interpretante e destinatário por intermédio do discurso. Certamente, a intenção é fazer com que o auditório acredite nas informações noticiadas.

**Palavras-chave:** Ato de linguagem; Discurso da mídia; Semiolinguística.

## O DESENCADEAMENTO DE EMOÇÕES EM TEXTOS MULTISSEMIÓTICOS: UMA ANÁLISE TEXTUAL-DISCURSIVA DO LUGAR DOSENSÍVEL NA ARGUMENTAÇÃO EM QUADRINHOS DIGITAIS

Márcio Allan Silva de Miranda

Partindo da visão de que o texto é “uma proposta de sentido aberto a várias alternativas de compreensão” (MARCUSCHI, 2008, p.242) ou um evento comunicativo, que se dá na relação interativa, ensejando diálogo entre autor e leitor, esta pesquisa fundamenta-se nos pressupostos basilares da Linguística Textual. Sustentam esses pressupostos, uma noção de língua e de texto que os concebem respectivamente como: i) um fenômeno que transcende o sistema linguístico, abarca as práticas sociodiscursivas e ainda torna possível a manifestação de sentimentos e perspectivas de uma determinada realidade; ii) um “processo”, pois o texto pode ser visto como “ato enunciativo” “em permanente elaboração ao longo de sua história e das diversas recepções pelos diversos leitores” Marcuschi (2008, p.242), e que pode, de algum modo, “modificar as representações dos interlocutores, porque exercem sobre eles alguma influência (SILVA; FARIA; BRITO, 2020, p. 30), haja vista que todo texto é argumentativo e confere diferentes graus de argumentatividade (SILVA, FARIA; BRITO, 2020). Nesse sentido, tomamos como referencial teórico para esta pesquisa os estudos de Cavalcante (2012) e Matos (2018) para tratar as noções de referenciação e das redes referenciais; Custódio Filho (2011) no que tange a multimodalidade dos textos; e, por fim, em Amossy (2018) e Oliveira (2020), para o tratamento da argumentação e de sua categoria patêmica. À vista disso, fazendo uso do aparato teórico até aqui explicitado, como resultados parciais das análises desta pesquisa, foi possível constatar que para conceber o projeto argumentativo que o texto busca empreender, o locutor apela ao *pathos*, modificando as visões de mundo e desencadeando emoções no interlocutor.

**Palavras-chave:** Linguística Textual; Referenciação; Argumentação; Quadrinhos Digitais; Representações;



## VARIAÇÃO *TU* E *VOCÊ* NA POSIÇÃO DE SUJEITO EM CARTAS PESSOAIS DO ESCRITOR ALAGOANO GRACILIANO RAMOS

Mardiny Ariandy Santana

Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitório

O trabalho analisa o comportamento variável dos pronomes *tu* e  *você* em função do sujeito em cartas pessoais escritas pelo escritor alagoano Graciliano Ramos (RAMOS, 2011), partindo-se da hipótese de que ocorre a variação no comportamento do pronome pessoal da 2ª pessoa do singular do português escrito alagoano, bem como que essa variação é condicionada por motivações internas e externas. Para a obtenção dos dados, foram analisadas 110 cartas escritas durante o período de 1910- 1952, o que permite um estudo diacrônico, com base na Teoria da Variação e Mudança (LABOV, 1972) e na Sociolinguística Histórica (ROMAINE, 1982). Após a análise dos dados, computa-se 775 realizações dos pronomes 2ª pessoa do singular na posição de sujeito, revelando um contexto variável entre *tu* (69%) e  *você* (31%). Também se verifica uma preferência do pronome *tu* no início século XX (1910-1928), havendo uma mudança após a década de 1930, período em que o pronome  *você* supre a função do pronome *tu*. O pronome *tu* mostrou-se também ser mais utilizado como pronome nulo e em cartas de amor e cartas de amigo. Esses resultados, além de irem ao encontro dos resultados obtidos por Lopes, Marcotulio e Oliveira (2017) e Scherre, Yaconvenco e Scardua (2018), vão ao encontro da Teoria do Poder e Solidariedade, proposta por Brown e Gilman (1960), pois há mudança no comportamento do pronome *tu* que é usado em momentos mais íntimos entre os colocutores, deixando o pronome  *você* para momentos menos íntimos ou descontraídos, como ao pronunciar-se com indivíduos menos íntimos nas correspondências do escritor.

**Palavras-chave:** Mudança linguística; *Tu/você*; Cartas Pessoais; Graciliano Ramos.

## ANTÍTESES INSÓLITAS: O ESTRANHAMENTO/ENCANTAMENTO EM *ÍBLIS* DE HELOISA SEIXAS

Maria Alice Ribeiro Cavalcante

Juliana de Carvalho Barros

A partir das teorias de autores como (TODOROV, 1975), (FREUD, 1919) e (LACAN, 1985) este trabalho pretende analisar as manifestações do fantástico literário e do estranhamento freudiano no conto *Íblis* da escritora Heloisa Seixas. Através de uma trama fantástica, a história se constrói repleta de antíteses. O leitor é confrontado com as ambiguidades da personagem Camila, uma moça aristocrática cuja imagem mais evidente se associa à delicadeza, leveza e beleza em oposto a seus interesses íntimos pelo estranho, alheio, amedrontador e sujo. O conflito interno da personagem reflete as teorias da literatura fantástica, de dualidade, horror e estranhamento. Além do desvanecimento característico do gênero ser expresso na culminância de sua morte por um personagem sob o nome de Íblis, que representa concomitantemente temor e desejo. Enquanto ao leitor não fica claro se ele é humano ou uma figura demoníaca. A dúvida que permeia toda a trama desvanece no ar ao final do conto, permanecendo a aura insólita. A teoria de Lacan evidenciará como a sexualidade visceral e sombria como uma questão central na construção de identidade da personagem, reconhecendo o desejo como elemento basilar sob o viés psicanalítico. Consideramos a obra como cuidadosamente construída de forma a usufruir da duplicidade, do estranhamento, e do desvanecimento fantástico, sendo assim um conto emblemático para o gênero.

**Palavras-chave:** Literatura fantástica; Estranhamento; Desejo duplo; Insólito.



## **AS IMPLICAÇÕES DOS DISCURSOS DAS/DOS DOCENTES NAS PRÁTICAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA: UM ESTUDO INTERPRETATIVO EM LA**

Matheus Tavares da Silva

Este estudo está situado na área da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006) e objetiva analisar os discursos dos/as docentes em relação às suas práticas remotas, destacando implicações desses discursos para a constituição das suas respectivas identidades (HALL, 2006; BAUMAN, 2003, LUZ e SOUTO MAIOR, 2018). Para isso, a metodologia utilizada será de abordagem qualitativa (FLICK, 2004). Apresentaremos trechos dos discursos dos/as docentes em relação à atuação docente deles/as nas reuniões virtuais com os os/as discentes e os analisaremos, utilizando os pressupostos da análise dialógica do discurso (BAKHTIN, 2003; VOLOSCHINÓV, 2013, MOREIRA E SOUTO MAIOR, 2020). Diante das diversas implicações instauradas pela pandemia da COVID-19 (SANTOS, 2020) e tomando como base as novas características da atuação docente e as novas demandas sociais (PIMENTA, 1999), é necessário observarmos as adequações e reformulações nas práticas docentes. Em relação aos resultados obtidos durante o processo de pesquisa, destacamos colaboração de docentes da Educação Básica. Para a coleta desse corpus, desenvolvemos um questionário com doze perguntas, disponibilizado na plataforma Google Forms. Nas respostas coletadas, observamos o adoecimento e a angústia em algumas situações, destacando a necessidade de ajustes nessas práticas.

**Palavras-chave:** Discurso; Identidade; Prática docente.

## A CIBERVIOLÊNCIA CONTRA OS PROFESSORES VEICULADA EM POSTAGENS DO FACEBOOK E DO INSTAGRAM: COMPARAÇÕES TEXTUAIS E DISCURSIVAS.

Melk Andrade Costa

Zeniele de Moura Silvestre

Morgana Soares da Silva

O presente trabalho é fruto da ampliação dos estudos desenvolvidos no PIC (2020-2021) “A ciberviolência praticada contra os professores e difundida através dos gêneros digitais: comparações entre Twitter e Facebook (COSTA & SILVA, 2021, Mímeo) e no PIBIC (2020-2021) “a ciberviolência contra professores veiculada através de gêneros digitais: comparações entre o Twitter e o Instagram” (SILVESTRE & SILVA, 2021, Mímeo), a realização desses estudos deu-se a partir da análise do corpus do projeto guarda-chuva. Os estudos anteriores cruzaram dados relevantes tendo o Twitter como ponto comum; neste trabalho, pretendemos voltar nossos olhares para as recorrências e discordâncias presentes no Facebook e no Instagram de modo a traçar um perfil discursivo dos usuários das redes por meio da análise do corpus do projeto guarda-chuva. Objetivamos investigar como ocorre o ethos de violência contra professores nos SRS<sup>1</sup> Facebook e Instagram, para isso, fundamentamo-nos nos estudos dos gêneros digitais (GALLI, 2014; MARCUSCHI, 2004), da Enunciação (FLORES, 2001), da Análise do Discurso de linha Francesa (MANGUENEAU, 2015, 2020; VOTRE, 2019), da Análise da Conversação (DIONÍSIO, 2001), da Violência (ODALIA, 2004), da Psicologia da Educação (ZUIN, 2008, 2012), da Semântica (CANÇADO, 2016) e do Humor (POSSENTI, 2018), além dos resultados das análises constatados por (COSTA & SILVA, 2021, mimeo) e por (SILVESTRE & SILVA, 2021, mimeo). Esta pesquisa caracteriza-se como do tipo qualitativa (BAUER & GASKELL, 2008) e documental (GIL, 2010). Como resultado desta análise, elencamos que, em ambos os SRS, ocorre a reprodução do ethos de violência tendo como base o humor, que mascara as reais intenções do enunciador e que as postagens analisadas recebem grande índice de adesão; uma discrepância constatada é que o uso de *hashtags* agressivas no Instagram é mais amplo que no Facebook, já que este último possui um sistema de busca que vai além das conhecidas *hashtags*.

**Palavras-chave:** Ethos de violência; Ciberviolência contra professores; Instagram; Facebook.

---

<sup>1</sup> Sites de Redes Sociais, termo usado por Recuero (2007).

**MULHERES EM TRADUÇÕES: COLETTE PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO NA TRADUÇÃO DE “DES ‘BONNES FEMMES’ M’ONT CONFIE CES ‘SECRETS’” (1940) E DE “JEUNES FEMMES D’AUJOURD’HUI, COLETTE VOUS PARLE” (1940).**

Mileyde Luciana Marinho Silva

O presente artigo teve como objetivo realizar a tradução, a análise e os comentários de tradução dos textos “Des ‘bonnes femmes’ m’ont confié ses ‘secrets’” e “Jeunes femmes d’aujourd’hui, Colette vous parle” da autora francesa Sidonie Gabrielle Colette publicados em uma mesma edição da revista Marie-Claire na cidade de Paris em 1940. Colette, apesar de ser uma autora bastante conhecida em seu país de origem, não tem um grande acervo de traduções no Brasil o que justificou a nossa escolha pela tradução de dois artigos inéditos em português. Os textos escolhidos como corpus trazem duas facetas distintas sobre o lugar das mulheres na época de sua publicação, pois, enquanto o primeiro consiste em dicas de beleza para que as mulheres sejam vistas como ‘boas mulheres’, o segundo traz como tema a força e a percepção de como as mulheres são necessárias em períodos de guerra, quando se tornam tudo o que precisam ser. Este estudo foi pautado no que postula Antoine Berman em suas obras: A tradução e a letra ou o albergue do longínquo (1999) e Pour une critique des traductions: John Donne (1995). Além disso, fizemos uma análise em uma perspectiva feminista pautada na escola canadense de tradutologia feminista, cujas precursoras são Olga Castro e Emek Ergun (2016), pois elas buscam estudar a influência do patriarcado e do sexismo, impostos pela sociedade, em traduções e o seu poder sobre leitores, leitoras e sobre a obra traduzida. A partir deste estudo tivemos como resultados a tradução inédita dos dois textos, a sistematização de comentários de tradução no par de línguas francês-português e a difusão da produção de Colette em língua portuguesa e nos estudos da tradução.

**Palavras-chave:** Tradução; Tradutologia Feminista; Colette.

## **PRÁTICAS DE ENSINO E METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM ADOTADAS EM AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA SARS-COV-2.**

Monaliza Correia da Silva

Neste trabalho, ainda em andamento, temos como objetivo analisar o ensino e a metodologia de aprendizagem adotado durante as aulas remotas em tempos de Pandemia em 2020, de uma docente do ensino fundamental. Fizemos uma pesquisa dentro da área de linguística aplicada (MOITA LOPES, 2006; FABRÍCIO, 2006), com a perspectiva interpretativista (MOITA LOPES, 2006), dentro da abordagem histórico social das ciências humanas (FREITAS, 2007). Consideramos na pesquisa que a língua é inseparável da vida e é produto de interações verbais. (BAKHTIN, 2003). Neste sentido, iremos descrever e, ao mesmo tempo, analisar as práticas docentes dessa professora por meio da observação linguístico-discursiva de cenas de sala de aula. Como o sujeito se constitui no mundo. O dialogismo para Bakhtin, considera que a língua existe enquanto prática social. Para ele, a interação verbal é constitutiva da própria linguagem, ou seja, a língua não é um sistema fechado. Analisamos as vídeo-aulas e o questionário respondido pela professora. Este estudo nos conduziu a problematizar a noção de interação discente /docente para a construção de sentido nas práticas de ensino.

**Palavras-chave:** Pandemia; Discurso; Aulas remotas; Práticas de ensino.

## **EXPRESSÕES DE TEMPO DECORRIDO COM *HAVER, FAZER, TER E ESTAR* COM EM CARTAS PESSOAIS DO ALAGOANO GRACILIANO RAMOS**

Pedro Henrique Sousa dos Santos

Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória

As Expressões de Tempo Decorrido (ETD) são um fenômeno de recente estudo no português brasileiro, e inédito no português alagoano em seu viés diacrônico. Dentre as análises já realizadas, grande parte tem enfoque sincrônico, analisando o português atual em suas diversas variedades. Logo, o presente trabalho objetiva analisar essa variação com o aporte teórico da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008 [1972]) e da Sociolinguística Histórica (ROMAINE, 1982) de modo a explicitar os fatores que condicionam o uso desse fenômeno linguístico variável na escrita alagoana doséculo XX a partir do corpus de 112 cartas pessoais escritas pelo romancista Graciliano Ramos e endereçada a diversos destinatários. Nesse sentido, o trabalho justifica-se por ampliar as pesquisas sobre a variedade alagoana do português, além de apontar para novos rumos de pesquisa sobre o tema em foco. Como resultado, foram encontrados 77 dados referentes às variantes “Haver” e “Fazer”, que correspondem a um percentual de 86% (66 dados) para a primeira e 14% (11 dados) para a segunda, o que motiva esse estudo a refletir sobre a ausência das outras variantes nos textos, tanto porque “Ter” e “Estar com” são mais produtivos na fala quanto porque podiam não estar presentes na época de vida do autor. Para análise quantitativa dos dados, utilizou-se o programa RStudio, que proporcionou análises univariadas e resultou na significância das variáveis independentes aspecto ( $p < 0,05$ ), complementizador ( $p < 0,001$ ) e ordem ( $p < 0,001$ ) no condicionamento das variantes das ETD observadas no corpus. Já para análise qualitativa, observaram-se os aspectos linguísticos dos dados encontrados, o que resultou preliminarmente na constituição de hipóteses e novos caminhos de pesquisa para futuros trabalhos intencionados a investigar a variedade alagoana do português em sua perspectiva histórica de modo a ampliar os dados acerca desse fenômeno e verificar se a ausência de “Ter” e “Estar com” também se estabelece em outros corpora, além de trazer novas questões sobre as ETD.

**Palavras-chave:** Expressões de Tempo Decorrido; Sociolinguística; português alagoano; cartas pessoais.



## SIGNIFICADOS SOCIAIS E A 1PS EU E MIM EM ORAÇÕES INFINITIVAS INICIADAS PELA PREPOSIÇÃO PARA

Polyana Alves Barbosa

Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitório

Sabe-se que o pronome oblíquo *mim* não é designado, segundo as gramáticas normativas, como a de Bechara (2009), para assumir a função de sujeito, como acontece com o pronome do caso reto *eu*. No entanto, há pesquisas sociolinguísticas (FIGUEREDO, 2007; MARTINS, 2019; NOVAIS, 2018) que já discutem a respeito da variação entre os pronomes de primeira pessoa do singular *eu* e *mim* na posição de sujeito de orações infinitivas. Neste trabalho, portanto, buscamos verificar, a fim de saber qual dessas variantes é mais prestigiada e/ou estigmatizada na comunidade, como os estudantes da Universidade Federal de Alagoas – campus Arapiraca avaliam a variação entre *eu* e *mim* + verbo no infinitivo quando precedidas pela preposição *para*. Dito isso, recorreremos aos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança (cf. WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968) para a revisão bibliográfica, focando no problema da avaliação linguística. Adotamos, para a análise de dados, a natureza qualitativa e quantitativa e, identificamos, a partir disso, que o pronome *mim*, como sujeito em orações infinitivas, trata-se de um marcador (LABOV, 2008) para esses universitários, tendo, desse modo, um significado social neutro, pois além de sensível a teste de avaliação, esse pronome é avaliado, por eles, como “cultural” e “normal”, sendo, no entanto, estigmatizado em contextos sociais de caráter formal.

**Palavras-chave:** Sociolinguística; Variação; Valores sociais; 1PS *eu* e *mim*.

## A ORGANIZAÇÃO RETÓRICA DA RESENHA ACADÊMICA

Ravane Ferreira de Lima Cabral

Fabiana Pincho de Oliveira

Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência de ensino do gênero discursivo resenha durante a monitoria na disciplina de Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa 2, na Faculdade de Letras em 2020.1. Essa disciplina é ofertada no segundo semestre dos cursos de Letras Português e Espanhol com o objetivo de desenvolver habilidades comunicativas na construção do texto científico nos campos de linguística e literatura, e assim garantir o letramento acadêmico das/os graduandas/os. Para compreender asações de linguagem que se realizam nesse domínio discursivo por meio de gêneros textuais sejam orais sejam escritos, o presente trabalho tem base na Sociorretórica (SWALES, 1990). O estudo da resenha, na disciplina, foi baseado nos movimentos retóricos propostos por Motta-Roth e Hendges (2010). Segundo as autoras, a estrutura básica da resenha se dá pelos seguintes movimentos: apresentação da obra, descrição, avaliação e (não) recomendação. Tendo isso em vista, buscou-se analisar nas produções textuais das/os alunas/osa aplicação/utilização ou não dessa estrutura prototípica e a presença de traços característicos do gênero em questão. Diante disso, pode-se considerar a necessidade de ser trabalhado com mais intensidade o gênero resenha, a importância da monitoria e intervenção didática no processo de produção textual, e consequentemente no exercício de letramento acadêmico.

**Palavras-chave:** Letramento acadêmico; Sociorretórica; Resenha.

## A REPRESENTAÇÃO DO OLHAR FEMININO EM OLHOS D'ÁGUA DA CONCEIÇÃO EVARISTO

Thalyta Vasconcelos de Siqueira

Este trabalho tem como objetivo analisar a representação do olhar como um mecanismo da construção e identificação de uma personagem feminina na obra Olhos d'água de Conceição Evaristo, uma coletânea de quinze contos, publicada em 2014 pela Editora Pallas. Tendo como base para a análise literária os estudos de Chauí (1988) acerca da representação do olhar na cultura do ocidente em diferentes épocas da história, os estudos de Evaristo (2005) para discutir sobre a representação da mulher negra na literatura brasileira, além das contribuições de Cortázar (2006) e Gotlib (1985) para a teoria do conto, gênero em que o texto analisado se encaixa. A partir de uma análise da criação literária de Evaristo, que levará em consideração as categorias literárias estruturais e as perspectivas culturais e sociais, pretende-se discutir a criação da metáfora dos olhos d'água enquanto identificação de uma personagem feminina, assim como mecanismo no que diz respeito à aproximação entre as mulheres representadas na narrativa, que aparecem em sua obra enquanto sujeitos literários e não mais um objeto de representação e descrição, como foi estabelecido em diferentes épocas. Conclui-se, então, que o mecanismo da protagonista do conto elaborar uma caracterização de outra personagem, aproxima-se do fazer literário da própria autora, sendo assim essa uma metanarrativa, que põe em evidência também o processo de criação de personagens. Além disso, percebe-se que esse efeito é causado através da centralidade do olhar na caracterização dessas mulheres. O conto também se constitui enquanto memorialístico, uma vez que é construído com base nas memórias e lembranças confusas e cheias de lacunas a serem preenchidas da personagem principal. Também é possível concluir que em Olhos d'água, Evaristo consegue configurar a maternidade às mulheres negras que tiveram essa esfera negada por anos no âmbito da literatura brasileira.

**Palavras-chave:** Representações do olhar; Literatura feminista; Construção de personagens; Olhos d'água; Conceição Evaristo.

## RECONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: A LEITURA LITERÁRIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS EM TRÊS TURMAS DO 9º ANO

Wanneska Thaymmá Vieira Silva de Andrade

Mitia Risi dos Santos Costa

Partindo de uma perspectiva etnográfica de ensino e aprendizagem (WINKIN, 1998), e considerando os conceitos de *saber ver*, *saber estar com e saber escrever*, apresentados pelo autor, o presente trabalho tem como objetivo a efetivação de uma proposta de leitura de textos diversificados da literatura brasileira tendo em vista o interesse pela ressignificação da prática docente a partir do tripé: conhecimento científico - posicionamento ético e (re)criação estética. Tal interesse inicia-se com a atuação no Projeto de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), visando à construção de percursos metodológicos na perspectiva dos multiletramentos no ensino remoto. A importância deste estudo centra-se na necessidade de oportunizar aos alunos a experiência de ler e sentir o texto literário em suas várias formas de expressão, possibilitando-lhes um salto para além da concretude dos fatos, para aquilo que está latente em nossa subjetividade. Logo, por meio da leitura literária em sala de aula, pretende-se construir percursos capazes de otimizar a relação de ensino e aprendizagem nas turmas de 9º ano de uma escola da rede pública de ensino, situada na cidade de Maceió- Alagoas. A partir da instituição do projeto Me Lendo - que consiste na apresentação e leitura de poemas, músicas, contos e afins, realizada por alunos/as, objetiva-se analisar se - e de que modo - o projeto pode promover a construção de percursos efetivos, para que seja possível a criação de uma relação construtiva entre autores, leitores (educadores e educandos) e o texto literário. Para tanto, esta pesquisa está fundamentada nos pressupostos teóricos de Zilberman (1988) Winkin (1998), Bamberger (2000), Lajolo (2004), Rojo (2010). Ao cabo do trabalho, por meio de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, prática e de inspiração etnográfica, almeja-se analisar os resultados obtidos mediante uma pesquisa realizada em aulas on-line com os/as estudantes.

**Palavras-chave:** Leitura literária; Percursos Metodológicos; Multiletramentos; Ensino remoto; Pibid.